

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JONATHAN RODRIGUES PEREIRA

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ACERCA DA ÉTICA
PROFISSIONAL**

**UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2019**

JONATHAN RODRIGUES PEREIRA

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ACERCA DA ÉTICA
PROFISSIONAL**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Edilberto Batista Mendes Neto

**UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2019**

RESUMO

A pesquisa foi realizada com o objetivo de evidenciar a influência da disciplina de Ética e Responsabilidade Social, ministrada no curso de graduação em ciências contábeis. Foi aplicado um questionário aos alunos matriculados no terceiro e quinto período do curso de graduação em ciências contábeis, nos turnos integral e noturno do segundo semestre letivo do ano 2019, na Universidade Federal de Uberlândia. Ao todo, 75 discentes representam a amostra usada para fornecer os dados utilizados na pesquisa. Dentre os resultados, nota-se que o Código de Ética da Universidade ainda não é muito conhecido pelos estudantes e que o mesmo poderia ser mais abordado pelos docentes. Além disso, pode-se notar que houve uma evolução em relação ao nível de conhecimento dos alunos acerca do Código de Ética Profissional do Contador, analisando as respostas ao questionário aplicado, anterior e posteriormente, à disciplina de ética. A maioria dos estudantes necessita estudar Ética e Responsabilidade Social para ter seu primeiro contato com o Código de Ética Profissional do Contador. O estudo possibilita a exposição e comparação da percepção dos discentes do curso de graduação em ciências contábeis, anterior e posteriormente, a cursar a disciplina de ética, evidenciando a importância da disciplina oferecida pelo curso, também sendo capaz de embasar futuras pesquisas.

Palavras-chave: Ética. Percepção dos estudantes. Profissional contábil.

ABSTRACT

The research was fulfilled aiming at showing the influency of the discipline of Ethics and Social Responsibility, ministered in the course of Accounting Sciences. It was applied a questionnaire to the currently enrolled students in the third and fifth periods of the course of accounting sciences, on the nocturnal and diurnal shifts of the second school semester of 2019 at the Federal University of Uberlândia. Altogether, 75 students represent the sample used to provide the data utilized in the research. Among the results, it is noted that the University's Code of Ethics is not very well known yet and that it could be more approached by the teachers. Besides, it is noted that there was an upgrade regarding student's knowledge level about the Accounting Professional's Code of Ethics, analyzing the answers to the applied questionnaire, before and after the discipline of ethics. The most of the students have to study Ethics and Social Responsibility to have their first contact with the Accounting Professional's Code of Ethics. The study enables the exposure and comparison of the perception of the accounting science's students, before and after attending the ethics discipline, showing the importance of the discipline offered by the course and also being able to base future researches.

Keywords: Ethic. Students Perception. Accounting professional.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC), aprovado pela Resolução CFC 803/1996, o objetivo do código de ética profissional é estabelecer a maneira que os profissionais da contabilidade devem proceder no exercício profissional e em assuntos relacionados à profissão, sendo “[...] muito mais que uma simples reunião de direitos, deveres, limitações e punições. É o verdadeiro norteador, que deve reger toda a conduta dos elementos envolvidos por ele.” (CEPC, 1996).

Em âmbito geral, a sociedade tem importante influência na formação ética dos futuros profissionais, assim, a sociedade e as instituições de ensino devem incentivá-los a exercer honestamente sua profissão. É papel da universidade o estímulo a uma conduta correta e ao conhecimento do CEPC, ajudando os estudantes a sanarem suas dúvidas, para que haja clareza conceitual a fim de gerar um profissional com adequada formação, tanto no quesito técnico, humanístico, antropológico, filosófico e sociológico (FREITAS; DIHEL; MACAGNAN, 2011).

Atualmente, o Brasil passa por uma série de notícias diárias sobre corrupção, tanto relacionadas ao Estado quanto ao meio privado, assim, o contador carece de preparação para lidar com esses contratemplos. Nas palavras de Giacomini, Bleil e Mendes (2018, p.16) “[...] na história recente do Brasil, são muitos os escândalos de corrupção envolvendo grandes empresas, financiadoras de campanha, e todos os principais partidos políticos”. Em uma esfera competitiva, onde o dinheiro e sucesso imediato são os principais interesses, o profissional se vê obrigado a colocar-se em uma posição onde consiga desviar-se dos subornos das entidades, e isso só é possível através da ética profissional e pessoal.

Giacomini, Bleil e Mendes (2018, p.16) ainda salientam que “os contadores são portadores de informações importantes e também sigilosas das empresas e; é nesta percepção que foi criado o Código de Ética do Contador, englobando todos os princípios éticos cabíveis para que os profissionais, onde se espera conhecimento e cumprimento da legislação”. Assim, de forma geral, praticar a contabilidade de forma antiética pode facilitar a entrada de novos profissionais no mercado através de valores mais baixos que o estabelecido pelos outros escritórios; benefícios temporários com a manipulação de informações, tais como investimentos na empresa ou deduções incorretas nos impostos. Entretanto, ao quebrar o código de ética, o profissional acredita estar se beneficiando, mas a longo prazo essa atitude afeta negativamente, não apenas sua reputação, mas toda a classe contábil.

Nas palavras de Brancher, Neu e Boff (2010, p. 37) “ao avançarem seus estudos, os acadêmicos melhoram e ampliam seu entendimento sobre ética profissional”. Por conseguinte, é necessário o estudo da ética no meio acadêmico, visando que o aluno entenda que respeitar o código de ética implica diretamente sobre o tipo profissional que o contador será. Ao manter sua imagem íntegra, o profissional é capaz de passar uma maior confiança para o cliente; atrair novos investidores para a empresa por

apresentar informações fidedignas; permitir que seu cliente economize de maneira correta, sem multas e processos judiciais por agir de maneira antiética e; manter valorizada sua carreira profissional e a profissão contábil.

Diante dos fatos expostos, apresenta-se a seguinte questão problema para esta pesquisa: a disciplina de Ética e Responsabilidade Social é relevante no conhecimento dos conceitos de ética para os estudantes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia?

A pesquisa tem o papel de evidenciar o conhecimento acerca da Ética Profissional na formação do estudante e observar se existem divergências na opinião dos estudantes antes e depois de cursar a disciplina de Ética e Responsabilidade Social, oferecida na grade curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Como contribuição, o estudo possibilita a exposição e comparação da opinião, anterior e posterior, à disciplina de ética dos discentes do curso de graduação em ciências contábeis, evidenciando a influência da disciplina oferecida pelo curso e podendo servir como base para futuras pesquisas; além de oferecer aos docentes uma visualização da percepção do estudante sobre o conteúdo ministrado em sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção foram apresentados os tópicos que abordam a Ética, o Profissional Contábil e a Ética Profissional na vida do Contador, com o objetivo de dar embasamento teórico ao estudo, sob a ótica de diferentes autores.

1.1 Ética

Antonovz *et al.* (2010) acreditam que a natureza humana é a primeira das origens da ética, sendo seguida pelo ambiente em que estão inseridos os indivíduos, tais como o Código de Ética do Profissional Contábil. A terceira refere-se à visão acerca do comportamento humano e a quarta tem papel de observar os costumes, às vezes irracionais, do conhecimento humano.

A ética é base de desenvolvimento para a consciência social e profissional das pessoas, não se tratando apenas de um conjunto de códigos e normas específicos, mas também de uma questão importante para a evolução da sociedade. Sua valorização é exigida pelas organizações e os estudos a seu respeito são consequências diretas disso, cabendo às universidades o auxílio ao entendimento dos estudantes em relação ao conceito de ética (BRANCHER; NEU; BOFF, 2010).

Ser ético significa agir de acordo com os valores morais da sociedade, baseando-se nos conceitos do bem e do mal, sendo assim, a ciência que estuda a conduta dos seres humanos através do

ambiente em que estão localizados. Além disso, a ética é indispensável na rotina profissional, influenciando diretamente na eficiência do profissional (VIEIRA, 2003).

Brancher; Neu e Boff (2010) entendem como normas de qualquer código de ética aquelas capazes de estabelecer o bem-estar de toda uma sociedade ou grupo de indivíduos, assegurando a qualidade de procedimentos dos membros que o código regule. Entretanto, os códigos de ética em geral, possuem objetivo o regulamento das ações entre membros de uma mesma categoria de uma maneira impositiva, não dando ao profissional a possibilidade de escolha por qual maneira ele julga adequada a um determinado problema, em caso de divergência do código, este profissional sofrerá punição (ALVES *et al.*, 2007). Além disso, Alves *et al.* (2007) ainda salientam a importância do conhecimento acerca dos fatores relacionados ao ambiente onde o indivíduo atua, como a cultura organizacional e seus colegas de trabalho, onde fatores como religião e nível de escolaridade também são capazes de influenciar o processo decisório ético de um indivíduo.

Lima *et al.* (2015) denominam a importância do estudo da ética voltado à capacidade dos estudantes compreenderem o papel da ética no cotidiano da sociedade, tais como: criar ações, reflexões e discussões sobre o comportamento e valores praticados no dia-a-dia, buscando assim, influenciar no direcionamento da postura ética dos futuros profissionais. Entretanto, Souza (2014, p.12) afirma que “[...] a ética quando no campo profissional é de extrema importância, visto que, são as condutas dos profissionais envolvidos que refletirão no bom funcionamento da organização e da sua imagem perante a esse mercado”. Por fim, Trentin, Domingues e Castro evidenciam que:

Um código de ética geralmente busca relacionar as condições ou regras para um comportamento adequado nas relações entre profissionais de uma mesma classe, clientes e nas relações que estes desenvolvem com diversas instituições na sociedade. Estas regras são organizadas e coladas para consenso das pessoas que representam a instituição profissional (TRENTIN; DOMINGUES; CASTRO, 2008, p. 5).

Brancher; Neu e Boff (2010) afirmam que a ética profissional representa um papel fundamental em se tratar de contabilidade, pois em seu conteúdo são encontradas diversas regulamentações e limitações para o exercício da função.

Maia e Godói (2014) definem uma pessoa ética como uma pessoa de acordo com os padrões, capaz de seguir o que é justo, prezando o bem estar de todos, assumindo seus erros e mantendo o que é melhor para a sociedade. Além da importância para a sociedade, as autoras ainda frisam tópicos que julgam importantes para uma postura ética dentro de uma organização, tais como: (i) manter a honestidade; (ii) não realizar tarefas enquanto estiver sozinho que não realizaria juntamente à sua equipe; (iii) manter-se disposto a ouvir críticas; (iv) abster-se de comentários maldosos; (v) assumir seus erros. Assim, além de manter suas habilidades técnicas, o profissional zela pelo bom funcionamento da empresa.

1.2 O Profissional Contábil

A profissão contábil, nas palavras de Brancher; Neu e Boff (2010, p. 31), “a profissão contábil é uma das mais antigas entre os homens, ela evoluiu com a sociedade e hoje [...] todas as empresas e instituições precisam de seus serviços.” O crescimento das organizações, junto às suas complexidades, tem requerido cada vez mais informações claras, ágeis e relevantes, e é por meio dessas informações que diversas decisões importantes são tomadas nas organizações (CAVALCANTE; PILLA; MARQUES, 2012). Assim, é necessário que o profissional contábil atualize-se constantemente para que consiga acompanhar a evolução do mercado e a necessidade de seus clientes (BRANCHER; NEU; BOFF, 2010). Luz (2011 p. 13) complementa que “ao profissional contábil não cabe outra postura que não seja aquela adequada e estabelecida pelas normas que regulamentam sua atividade profissional”.

Cabe ao profissional contábil manter um comportamento inquestionável, não quebrar seu sigilo, manter conduta pessoal e profissional, além de competência, honestidade e honra para que ofereça ao seu cliente uma informação segura e confiável (VIEIRA, 2003). Junto à contabilidade, o profissional contábil é papel fundamental para qualquer organização, independente do seu ramo de atuação. Assim, ressalta-se um mercado de trabalho promissor para o profissional da área com base no aumento do número de empresas e, conseqüentemente, da necessidade de informação das mesmas. Entretanto, é notória a visão distorcida que o estudante tem da atuação deste profissional, visualizando-o como um agente de execução mecânico capaz de efetuar apenas registros contábeis, enquanto, na verdade, este é um gestor de informações com conhecimentos para analisá-las, avaliá-las e apresentar alternativas para as mais diversas situações (CAVALCANTE; PILLA; MARQUES, 2012).

Kelin (2017) afirma que cabe ao profissional contábil, quando no exercício da profissão, evitar que haja chances de ocorrência de ações incorretas, as quais podem prejudicar os diversos usuários das informações contábeis. Assim, o CEPC surgiu para orientar esses profissionais e garantir que um contador que apresente o devido conhecimento sobre o código não causará prejuízo para si e para seus clientes, estando mais próximo a cumprir as normas estipuladas pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Lima *et al.* (2014) classificam o papel do profissional contábil como o de proporcionar a eficácia na utilização da riqueza, o que torna o comportamento adequado profundamente importante para que se alcance um bom desempenho na sua função. Assim, o profissional deve defender os princípios e valores éticos em sua profissão, construindo uma imagem confiável onde possa ser visto como exemplo para uma nova geração de profissionais.

Trentin, Domingues e Castro (2008, p. 3) afirmam que “o profissional da contabilidade na orientação ao seu cliente, tem que demonstrar segurança, conhecimento e domínio das regras estabelecidas; possuindo habilidades para comprovar ações irregulares e ilegais [...]”. Para os autores, os escândalos contábeis que envolvem empresas com reconhecimento nacional e internacional intensificam a preocupação da sociedade em relação às informações fidedignas das empresas.

1.3 Ética Profissional na vida do Contador

Luz (2011) apresenta a relevância das normas ético-disciplinares na formação profissional, ligada ao fato da classe contábil ser regulamentada, assim tornando o profissional contábil responsável pelo cumprimento dos preceitos estabelecidos nas normas do seu Conselho de Classe. Além disso, de acordo com Lima *et al.* (2014), enquanto exerce sua profissão, o contador entra em contato com várias áreas da empresa e assim possui acesso a informações privilegiadas, informações estas que serão utilizadas para tomada de decisões, sendo o sigilo e a postura ética indispensáveis para que obtenha-se um bom desempenho profissional.

Em todos os meios onde a ética está inserida, o entendimento da maneira com que ela se relaciona no ambiente de trabalho é de grande relevância para a sociedade, mais especificamente quando ligada aos profissionais da área contábil, em razão da alta demanda pela conduta honesta e transparente desse tipo de profissional (LIMA *et al.*, 2014).

Trentin, Domingues e Castro (2008), apresentam que:

O Contador tem que estar em constante aperfeiçoamento para com seguir atender as necessidades da evolução do mercado e estar pronto para verificar as causas que estão ajudando no crescimento das empresas, bem como evitar futuros problemas que possam surgir decorrentes da deficiência o uso de recursos pela administração. Para tanto, a contabilidade como profissão regulamentada possui o Código de Ética profissional do Contabilista que intensifica o relacionamento do pessoal da Contabilidade com a sociedade e com o próprio grupo profissional. (TRENTIN; DOMINGUES; CASTRO, 2008, p. 2).

De acordo com Nascimento *et al.* (2010), a necessidade do profissional se abster de referências prejudiciais aos colegas, além de não aceitar encargo profissional em substituição daqueles que desistiram pela manutenção de sua imagem e sua classe como um todo. Devendo ainda observar a não apropriação de trabalho, iniciativas ou soluções encontradas por colegas, das quais eles não tenham participado. Além disso, os autores identificam a ética como necessária na vida do contador pelas seguintes razões:

A profissão contábil é uma das mais expostas a escândalos envolvendo desvios éticos. Tal fato pode ocorrer das oportunidades que o profissional possui para acometer tais infrações, visto que lida com montantes de recursos e informações sigilosas a respeito das entidades. Sendo assim, é importante que, no decorrer de sua formação e exercício de procedimentos profissionais, suas atividades sejam pautadas em sólidos preceitos éticos, fornecedores de diretrizes de atuação, papel este cumprido pelo Código de Ética do Profissional Contábil e do Conselho Federal de Contabilidade, nas funções de código de conduta e órgão fiscalizador, respectivamente. (NASCIMENTO *et al.*, 2010, p. 2).

É dever do profissional contábil preparar-se tecnicamente, com alto nível de comprometimento, a fim de ser identificado como um profissional decente que não se sujeita à prática de ações imorais, antiéticas ou ilícitas. Reputação esta que só é possível ser alcançada com a demonstração de suas boas ações, valores e deveres éticos, pessoais e sociais (BRANCHER; NEU; BOFF, 2010).

METODOLOGIA

De acordo com Gil (2002), o estudo é descritivo, com abordagem quantitativa, em razão de apresentar, como principal objetivo, a apresentação das características de determinada população, sendo esta os discentes do terceiro e quinto período matriculados no segundo semestre de 2019 no curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Além disso, foram utilizados procedimentos estatísticos nos dados coletados através de questionário aplicado à amostra.

Quanto ao instrumento de coleta utilizado para obter os dados da amostra, foi realizado um levantamento, que, segundo Gil (2002), se caracteriza pela solicitação de informações a um grupo de pessoas em relação ao problema estudado, tratando, posteriormente, os dados obtidos através de uma análise quantitativa a fim de apresentar resultados. Para isso, um questionário foi elaborado pelo autor e discutido em reunião com o professor orientador com a finalidade de que esse questionário fosse aplicado aos alunos selecionados como amostra, não foi realizado um pré-teste.

A primeira parte do questionário, anexado como apêndice, conta com a identificação dos dados pessoais do estudante, seguida por 10 afirmações relacionadas à ética aplicada na sociedade. Já a terceira parte do questionário é composta por 6 afirmações acerca do Código de Ética da Universidade Federal de Uberlândia. A quarta parte contém 5 afirmações a respeito do Código de Ética Profissional do Contador e a quinta e última parte é composta por 12 afirmações que abordam a Ética no ambiente de trabalho, conforme pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1 – Questionário aplicado aos discentes

Dados Pessoais	
Gênero	Estado civil
Idade	Atividade Extracurricular
Número de Filhos	Renda mensal aproximada
Tipo de moradia	
Ética na sociedade	
1. É importante os indivíduos agirem eticamente para que haja boa convivência em sociedade.	
2. A ética apresenta um conjunto de princípios e valores que influencia na postura do indivíduo.	
3. O indivíduo aprende a ser ético por meio dos ensinamentos recebidos no ambiente familiar.	
4. O indivíduo aprende a ser ético por meio de suas experiências de vida.	
5. O indivíduo aprende a ser ético por meio da educação recebida no ambiente escolar.	
6. A ética possui relação com a legalidade.	
7. O indivíduo age de forma ética pois existem sanções/repreensões para comportamentos antiéticos.	
8. Os meus princípios morais me influenciam a agir eticamente.	
9. A minha religião me influencia a agir eticamente.	
10. A minha família me influencia a agir eticamente.	
Código de Ética da Universidade Federal de Uberlândia	
1. Tenho conhecimento da existência do Código de Ética da UFU.	
2. Já tive contato com o Código de Ética da UFU.	
3. Tive contato com o Código de Ética da UFU através dos meus colegas.	
4. Tive contato com o Código de Ética da UFU através dos meus professores.	
5. Tive contato com o Código de Ética da UFU através da internet.	

6. O código de ética da UFU é muito importante para o meio acadêmico.
Código de Ética Profissional do Contador
1. Tenho conhecimento da existência do código de ética profissional do contador (CEPC).
2. Já tive contato com o CEPC.
3. Conheci o CEPC no meu ambiente de trabalho.
4. Conheci o CEPC durante minha formação acadêmica.
5. A existência do CEPC é muito importante para o regimento do profissional contábil.
Ética no ambiente de trabalho
1. Agir de forma antiética no ambiente de trabalho é muito grave.
2. Já apresentei postura antiética no ambiente de trabalho.
3. Uma fiscalização mais severa e eficiente faria os profissionais agirem mais eticamente.
4. O profissional contábil tende a agir antiteticamente para benefício próprio.
5. O profissional contábil tende a agir antiteticamente para beneficiar clientes.
6. O profissional contábil tende a agir antiteticamente a pedido de seus superiores.
7. Imprimir no local de trabalho, 2 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética.
8. Imprimir no local de trabalho, 20 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética.
9. Adulterar documento, por conta própria, para favorecer alguém, é uma postura antiética.
10. Adulterar documento, a pedido de um superior, para favorecer alguém, é uma postura antiética.
11. Agir antiteticamente, a pedido de um superior, é menos grave do que por iniciativa própria.
12. “Dar um jeitinho” é da cultura do brasileiro e não configura, necessariamente, postura antiética.

Fonte: Elaborado pelo autor

O questionário foi aplicado aos alunos matriculados no segundo semestre letivo do ano 2019 no terceiro e quinto semestres do curso de graduação em ciências contábeis, nos turnos integral e noturno, na Universidade Federal de Uberlândia. No total, 76 discentes responderam o questionário, entretanto somente 75 compõe a amostra pois 1 questionário foi eliminado da amostra por não ter sido completamente respondido, a fim de evitar informações não fidedignas na análise de dados. Como pode ser representado pelo quadro 2.

Quadro 2 – Disciplinas Analisadas

Discentes que representam a amostra	Discentes que não representam a amostra	Turno	Período em que é ministrada
21	-	Integral	3º. período
22	-	Noturno	3º. Período
20	-	Integral	5º. Período
12	1	Noturno	5º. Período

Fonte: Elaborado pelo autor

O questionário foi aplicado em sala de aula durante o mês de outubro de 2019, tendo sua aplicação em 4 datas, sendo elas: (a) dia 11 de outubro no terceiro período do turno noturno; (b) dia 15 de outubro no quinto período do turno noturno; (c) dia 16 de outubro no terceiro período do turno integral; e (d) 23 de outubro no quinto período do turno integral.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Para a análise dos resultados, realizou-se a comparação entre os dados dos discentes do terceiro período, anterior à disciplina de Ética e Responsabilidade Social, e os dados dos discentes do quinto período, posterior à disciplina. Portanto, para a apresentação dos resultados, foram criados quadros para melhor visualização dos resultados da pesquisa.

No Quadro 3, estão representadas as características dos discentes selecionados como amostra desse estudo.

Quadro 3 – Informações pessoais dos discentes

Nº. de linhas	Período cursado	Gênero					
		Feminino		Masculino		Outro	
1	3º.	24		19		0	
2	5º.	20		12		0	
3	-	Idade					
4	-	Abaixo de 18 anos	Entre 19 e 24 anos		Entre 25 e 39 anos		40 anos ou mais
5	3º.	7		29		0	
6	5º.	1		25		0	
7	-	Possui filhos					
8	-	Não			Sim		
9	3º.	39			4		
10	5º.	30			2		
11	-	Moradia					
12	-	Própria	Alugada		Financiada	Outra	
13	3º.	20		19		3	
14	5º.	15		14		2	
15	-	Estado civil					
16	-	Solteiro(a)	Casado(a)	Viúvo(a)	União estável		Divorciado(a)
17	3º.	41		2		0	
18	5º.	28		2		0	
19	-	Atividade extracurricular					
20	-	Trabalho remunerado	Estágio remunerado	Estágio não-remunerado	Bolsista	Não exerce atividade extracurricular	Outra função
21	3º.	20		5		2	
22	5º.	7		8		1	
23	-	Renda familiar aproximada					
24	-	Abaixo de R\$1.000,00	De R\$1000,00 a R\$1.500,00	De R\$1.500,00 a R\$2.500,00	De R\$2.500,00 a R\$3.500,00	De R\$3.500,00 a R\$4.500,00	Acima de R\$4.500,00
25	3º.	1		4		10	
26	5º.	1		2		9	

Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação às características dos alunos selecionados como amostra, 58% é do sexo feminino e 42% do sexo masculino, como descrito nas linhas 1 e 2 do quadro 3. Dando sequência às características dos discentes, as linhas 5 e 6 demonstram a faixa etária dos entrevistados, onde,

aproximadamente 11% possui idade inferior a 18 anos; 72% possui entre 19 e 24 anos e 17% possui entre 25 e 39 anos, não possuindo nenhum discente com 40 anos ou mais. Além disso, nas linhas 9 e 10 é possível identificar que 92% da amostra não possui filhos.

Ainda em relação às características pessoais, nas linhas 13 e 14 é possível perceber que 46% dos alunos possuem casa própria, 44% possuem casa alugada, 6,67% possuem um imóvel financiado e apenas 1,33% alegaram possuir outro tipo de moradia, sendo este um imóvel dividido. Além disso, 92% dos entrevistados são solteiros e 57,3% pratica uma atividade extracurricular remunerada. Em relação à renda familiar, 32% possuem renda acima de R\$4.500,00; 25,3% possuem renda mensal entre R\$1.500,00 e R\$2.500,00; 17,3% tem como renda mensal de R\$2.500,00 a R\$3.500; 14,7% possuem renda entre R\$3.500 e R\$4.500,00; 8% possui como renda entre R\$1.000,00 e R\$1.500,00; e apenas 2,67% possui renda abaixo de R\$1.000,00.

De acordo com as características pessoais da amostra descritos anteriormente, é possível o aprofundamento do estudo em futuras pesquisas. Capacitando que o pesquisador analise se há divergências no conhecimento dos termos abordados e da postura ética do entrevistado com relação à sua idade, sexo e/ou renda. Entretanto, esse não foi o objetivo de estudo desta pesquisa.

No quadro 4, é possível identificar a opinião dos estudantes entrevistados em relação a ética geral aplicada na sociedade. Nas colunas estão descritas frases afirmativas em relação à ética, onde o estudante deveria assinalar se discorda totalmente, parcialmente, se não concorda nem discorda, se concorda parcialmente ou concorda totalmente com as afirmativas descritas.

Quadro 4 – Ética na sociedade

Nº. de linhas	Período cursado	É importante os indivíduos agirem eticamente para que haja boa convivência em sociedade.				
		Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1	3º.	0	0	0	3	40
2	5º.	0	0	1	3	28
3	-	A ética apresenta um conjunto de princípios e valores que influencia na postura do indivíduo.				
4	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
5	3º.	0	0	3	8	32
6	5º.	0	0	1	8	23
7	-	O indivíduo aprende a ser ético por meio dos ensinamentos recebidos no ambiente familiar.				
8	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
9	3º.	1	1	9	16	16
10	5º.	0	2	3	18	9
11	-	O indivíduo aprende a ser ético por meio de suas experiências de vida.				
12	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
13	3º.	1	2	6	21	13
14	5º.	0	1	5	19	7
15	-	O indivíduo aprende a ser ético por meio da educação recebida no ambiente escolar.				

16	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
17	3°.	1	1	12	22	7
18	5°.	0	2	5	20	5
19	-	A ética possui relação com a legalidade.				
20	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
21	3°.	1	4	15	13	10
22	5°.	2	1	5	12	12
23	-	O indivíduo age de forma ética pois existem sanções/repreensões para comportamentos antiéticos.				
24	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
25	3°.	8	6	11	12	5
26	5°.	2	2	7	16	5
27	-	Os meus princípios morais me influenciam a agir eticamente.				
28	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
29	3°.	1	1	1	7	33
30	5°.	0	0	3	10	19
31	-	A minha religião me influencia a agir eticamente.				
32	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
33	3°.	12	9	6	7	9
34	5°.	7	3	5	9	8
35	-	A minha família me influencia a agir eticamente.				
36	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
37	3°.	0	2	6	17	18
38	5°.	1	0	2	11	18

Fonte: Elaborado pelo autor

Em relação à ética aplicada à sociedade, a maioria dos estudantes entrevistados no 3° e 5° períodos concordam que é importante os indivíduos agirem eticamente para que haja boa convivência em sociedade, como pode ser encontrado nas linhas 1 e 2 do quadro 4. Já de acordo com a segunda afirmação, que diz que a ética apresenta um conjunto de princípios e valores que influencia na postura do indivíduo, podemos perceber através das linhas 5 e 6 que grande parte dos entrevistados concordam plenamente ou parcialmente com esta afirmação.

Quando afirmamos que o indivíduo aprende a ser ético por meio dos ensinamentos recebidos no ambiente familiar, parte da amostra concorda parcialmente e outra parte se absteve de sua opinião, vide linhas 9 e 10. Pressupondo que o indivíduo aprende a ser ético por meio de suas experiências de vida, a maior parte da amostra concorda parcialmente ou totalmente, apenas 4 pessoas discordaram desta afirmação, de acordo com as linhas 13 e 14.

Em relação à afirmativa de que o indivíduo aprende a ser ético por meio da educação recebida no ambiente escolar, boa parte dos entrevistados não tiveram um posicionamento. Entretanto, a parte da amostra que expressou sua opinião, concorda parcial ou totalmente com tal afirmativa, como

encontramos nas linhas 17 e 18. Quando afirmamos que a ética possui relação com a legalidade, a maior parte dos alunos se dividiram entre concordar parcial ou totalmente e não concordar nem discordar, como podemos perceber nas linhas 21 e 22.

Salientando que o indivíduo age de forma ética pois existem sanções/repreensões para comportamentos antiéticos, as opiniões coletadas foram diversificadas como podemos perceber nas linhas 25 e 26. Entretanto 69 pessoas concordaram quando foi afirmado que os meus princípios morais me influenciam a agir eticamente, conforme linhas 29 e 30.

Na afirmativa que minha religião me influencia a agir eticamente, 31 pessoas não concordaram enquanto 33 pessoas concordaram parcial ou totalmente, enquanto 11 pessoas disseram não concordar nem discordar, vide linhas 33 e 34. Entretanto, na afirmação que a família do indivíduo o influencia a agir eticamente, a maior parte da amostra demonstrou concordar total ou parcialmente, de acordo com as linhas 37 e 38.

Com base nos dados descritos anteriormente, é possível perceber que não houve grande divergência de opinião entre os alunos que já cursaram ou não a disciplina de ética enquanto abordado o tema ética aplicada à sociedade.

No quadro 5, a seguir, é possível identificar que grande parte dos estudantes não conhece o código de ética da Universidade Federal de Uberlândia, entretanto, acreditam que o mesmo seja importante para o meio acadêmico.

Quadro 5 – Código de Ética da Universidade Federal de Uberlândia

Nº. de linhas	Período cursado	Tenho conhecimento da existência do Código de Ética da UFU.				
		Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1	3º.	18	10	4	4	7
2	5º.	3	4	5	9	11
3	-	Já tive contato com o Código de Ética da UFU.				
4	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
5	3º.	28	8	3	1	3
6	5º.	11	6	8	5	2
7	-	Tive contato com o Código de Ética da UFU através dos meus colegas.				
8	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
9	3º.	32	5	5	0	1
10	5º.	19	5	2	6	0
11	-	Tive contato com o Código de Ética da UFU através dos meus professores.				
12	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
13	3º.	30	5	4	3	1
14	5º.	13	4	4	5	6
15	-	Tive contato com o Código de Ética da UFU através da internet.				
16	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente

17	3º.	31	5	4	1	2
18	5º.	16	7	5	4	0
19	-	O código de ética da UFU é muito importante para o meio acadêmico.				
20	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
21	3º.	12	4	11	8	8
22	5º.	2	0	6	9	15

Fonte: Elaborado pelo autor

O quadro 6 apresenta cinco afirmativas em relação ao Código de Ética Profissional do Contador. Através dos dados coletados é possível perceber uma queda no percentual de alunos que desconhece a existência do código de ética do profissional contábil, sendo 17,3% antes de cursar a disciplina de Ética e Responsabilidade Social e reduzindo para 2,67% após a conclusão da disciplina. Além disso, também é possível identificar uma queda de 28% de alunos que alegaram não ter contato com o CEPC.

Outro fator significativo foi a afirmação de 65,3% da amostra, sendo esse percentual composto por 56 alunos entrevistados, de não ter conhecido o Código de Ética Profissional do Contador em seu ambiente de trabalho; tal fator proporciona conteúdo a ser investigado em futuras pesquisas voltadas ao mercado de trabalho contábil, onde seria interessante avaliar se o profissional atuante na área contábil possui conhecimento sobre o CEPC.

Quadro 6 - Código de Ética Profissional do Contador

Nº. de linhas	Período cursado	Tenho conhecimento da existência do código de ética profissional do contador (CEPC).				
		Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1	3º.	10	3	3	14	13
2	5º.	1	1	1	5	24
3	-	Já tive contato com o CEPC.				
4	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
5	3º.	19	5	2	11	6
6	5º.	3	0	5	5	18
7	-	Conheci o CEPC no meu ambiente de trabalho.				
8	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
9	3º.	27	4	8	4	0
10	5º.	22	3	2	4	1
11	-	Conheci o CEPC durante minha formação acadêmica.				
12	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
13	3º.	15	7	4	7	10
14	5º.	2	2	0	6	22
15	-	A existência do CEPC é muito importante para o regimento do profissional contábil.				
16	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente

17	3°.	4	4	2	11	22
18	5°.	0	0	1	6	25

Fonte: Elaborado pelo autor

O quadro 7, a seguir, aborda a ética no ambiente de trabalho.

Quadro 7 - Ética no ambiente de trabalho

Nº. de linhas	Período cursado	Agir de forma antiética no ambiente de trabalho é muito grave.				
		Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
1	3°.	1	0	2	7	33
2	5°.	0	0	0	7	25
3	-	Já apresentei postura antiética no ambiente de trabalho.				
4	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
5	3°.	26	8	4	5	0
6	5°.	18	5	3	3	3
7	-	Uma fiscalização mais severa e eficiente faria os profissionais agirem mais eticamente.				
8	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
9	3°.	2	6	4	12	19
10	5°.	3	1	6	11	11
11	-	O profissional contábil tende a agir antiteticamente para benefício próprio.				
12	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
13	3°.	6	8	16	7	6
14	5°.	4	1	11	9	7
15	-	O profissional contábil tende a agir antiteticamente para beneficiar clientes.				
16	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
17	3°.	7	5	13	11	7
18	5°.	7	1	13	9	2
19	-	O profissional contábil tende a agir antiteticamente a pedido de seus superiores.				
20	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
21	3°.	7	4	14	11	7
22	5°.	2	1	10	17	2
23	-	Imprimir no local de trabalho, 2 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética.				
24	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
25	3°.	8	5	15	4	11
26	5°.	3	3	9	11	6
27	-	Imprimir no local de trabalho, 20 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética.				
28	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
29	3°.	6	2	8	9	18
30	5°.	2	2	6	9	13
31	-	Adulterar documento, por conta própria, para favorecer alguém, é uma postura antiética.				
32	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
33	3°.	2	0	4	4	33

34	5°.	1	0	0	2	29
35	-	Adulterar documento, a pedido de um superior, para favorecer alguém, é uma postura antiética.				
36	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
37	3°.	2	1	5	5	30
38	5°.	1	0	2	3	26
39	-	Agir antiteticamente, a pedido de um superior, é menos grave do que por iniciativa própria.				
40	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
41	3°.	14	3	9	6	11
42	5°.	15	4	3	6	4
43	-	“Dar um jeitinho” é da cultura do brasileiro e não configura, necessariamente, postura antiética.				
44	-	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
45	3°.	17	4	11	2	9
46	5°.	21	6	2	1	2

Fonte: Elaborado pelo autor

Para a maior parte dos alunos entrevistados, agir de forma antiética no ambiente de trabalho é uma atitude muito grave, além disso, a maioria dos alunos discordaram da afirmativa de já ter apresentado postura antiética em seu ambiente de trabalho. A maioria da amostra concordou com a afirmação de que uma fiscalização severa faria os profissionais agirem mais eticamente, entretanto, 22 pessoas tiveram suas opiniões divididas entre concordar total ou parcialmente e não concordar nem discordar.

Em relação a afirmativa que diz que o profissional contábil tende a agir antiteticamente para benefício próprio houve divisão de opinião, onde 19 pessoas discordaram parcial ou totalmente, 29 pessoas concordaram com tal afirmativa e 27 pessoas não concordaram nem discordaram. O mesmo ocorreu na afirmativa sobre o contador agir antiteticamente para beneficiar clientes, onde 20 pessoas discordaram, 26 pessoas não concordaram nem discordaram e 29 pessoas concordaram com tal afirmação. Quando dito que o profissional contábil tende a agir antiteticamente a pedido de seus superiores, somente 14 pessoas tiveram opinião contrária à essa afirmação.

Quando questionado se imprimir no local de trabalho, 2 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética 19 alunos discordaram, entretanto quando afirmamos que imprimir 20 páginas de uso pessoal seria antiético, apenas 12 pessoas tiveram opinião contrária. O que pressupõe que parte da amostra caracteriza alguma ação antiética com base na proporção da atividade realizada.

A maioria dos alunos acreditam que adulterar documento, seja por conta própria ou a pedido de um superior, é uma postura antiética. A maior parte da amostra discordou quando afirmado que agir de maneira antiética a pedido de um superior é menos grave que agir de tal modo por conta própria. Além disso, a maior parte dos entrevistados acredita que o “jeitinho brasileiro” é configurado como uma postura antiética.

Em relação à ética no ambiente de trabalho, novamente, não foi possível estabelecer uma divergência muito grande em relação as respostas dos discentes que cursaram ou não a disciplina de Ética e Responsabilidade Social, sendo que a maior parte dos discentes demonstraram que tendem a agir com postura ética em seu ambiente de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi realizada com o objetivo de evidenciar a importância da disciplina de Ética e Responsabilidade Social ministrada no curso de graduação em ciências contábeis, demonstrando a importância do estudo da ética para a vida do profissional contábil.

De acordo com os resultados obtidos, não existe grande divergência entre a opinião dos estudantes que já cursaram com a opinião dos estudantes que ainda não cursaram a disciplina de Ética e Responsabilidade Social, quando abordados os temas de ética aplicada à sociedade e ética aplicada ao ambiente de trabalho. A maior divergência de opiniões foi encontrada em relação ao CEPC, onde quase todos os alunos afirmaram não ter conhecimento do mesmo antes de cursar a disciplina e, mesmo após ter cursado a disciplina, poucos alunos passaram a ter conhecimento sobre o CEPC.

Na minha percepção, a maioria dos estudantes precisa estudar Ética e Responsabilidade Social para ter seu primeiro contato com o Código de Ética Profissional do Contador. Entretanto, concluem a disciplina sem conhecer o código de ética da universidade, um fator agravante, já que convivemos diariamente no meio acadêmico por um longo período. Ambos os conhecimentos são importantes para o profissional no mercado de trabalho, pois o estudo desses códigos de ética possibilitará ao aluno saber como deve agir e quais as punições cabíveis em casos de atividades antiéticas, seja enquanto aluno ou enquanto profissional contábil.

Como sugestão para futuras pesquisas, aponta-se o levantamento de dados para uma amostra maior, a fim de comparar a visão dos ingressantes e dos concluintes do curso, além disso, também seria interessante a visualização deste estudo em áreas como os cursos de administração e economia, já que são profissionais que lidam diariamente com tomadas de decisões empresariais.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F.; LISBOA, N.; WEFFORT, E.; ANTUNES, M. Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 58-68, 1 jun. 2007.
- ANTONOVZ, T.; NETO, P. J. S.; ESPEJO, BORTOLOCCI, M. M. dos S.; VOESE, S. B. Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob a perspectiva de gênero. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 10, 2010.
- BRANCHER, C.; NEU, M. A.; BOFF, M. L. Ética profissional: entendimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Unoesc. **Unoesc & Ciência**, p. 31-38, 2010.
- CAVALCANTE, C. H. L.; PILLA, B. S.; MARQUES, R. G. A profissão contábil na percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS–Campus Porto Alegre. **Revista Liberato**, v. 13, n. 20, p. 79-95, 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC nº 803**, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre o Código de Ética Profissional do Contabilista. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/legislacao_2006.pdf>. Acesso em 15/05/2018.
- FREITAS, A. C. de; DIEHL, C. A.; MACAGNAN, C. B. A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 1, 2011.
- GIACOMIN, J.; BLEIL, C.; MENDES, J. O Combate à Corrupção no Brasil e a Responsabilidade dos Contadores: Um Estudo Sobre a Percepção da Classe Contábil do RS Sobre a Lei 12.846/2013 e a Norma Noclar. **Revista de Informação Contábil.**, v. 12, n. 2, p. 16-33, 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- KAUARK, F. da S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da Pesquisa**: um guia prático. Itabuna: Litterarum, 2010.
- KELIN, J. M. A percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul-Campus sede-sobre o código de ética profissional do contador. 2017.
- LIMA, M. E. B. et al. Ética em Contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, 2015.

LUZ, P. H. da. A percepção dos alunos de ensino superior em ciências contábeis a respeito das normas éticas disciplinares da profissão contábil. 2011.

MAIA, J. M.; GODÓI, R. Ética e moral. **Maiêutica-Ciências Contábeis**, v. 1, n. 1, 2014.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

NASCIMENTO, C. do et al. O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil. **Revista contemporânea de contabilidade**, v. 7, n. 14, p. 75-96, 2010.

SOUZA, A. P. de. Percepção e comportamento dos estudantes em relação a ética geral e profissional. 2014.

TRENTIN, G. N. S.; DOMINGUES, M. J. C. de S.; CASTRO, D. R. M. de. Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis sobre ética profissional. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2008.

VIEIRA, Maria das Graças. A influência da ética no perfil do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 3, n. 6, p. 55-60, 2003.

APÊNDICE

Questionário aplicado para realização da pesquisa: A percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia acerca da ética profissional.

Os dados obtidos por meio deste questionário sustentarão a pesquisa que está sendo realizada para elaboração de um artigo acadêmico sobre a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFU acerca da ética profissional.

DADOS PESSOAIS

1. Gênero

- Feminino
- Masculino
- Outro

2. Idade

- Até 18 anos
- Entre 19 e 24 anos
- Entre 25 e 39 anos
- 40 anos ou mais

3. Possui filhos?

- Não
- Sim. Quantos? ____

4. Sua moradia é?

- Própria
- Alugada
- Financiada
- Outra. Qual? _____

5. Estado Civil

- Solteiro(a)

- Casado(a)
- Viúvo(a)
- União estável
- Divorciado(a)

6. Desempenha atividade extracurricular?

- Trabalho Remunerado
- Estágio Remunerado
- Estágio Não-Remunerado
- Bolsista
- Não exerce atividade extracurricular
- Outra Função. Qual? _____

7. Qual é a sua renda familiar mensal aproximada? (considerando a soma da renda daqueles que moram e contribuem para o sustento do lar)

- Abaixo de R\$ 1.000,00 De R\$ 1000,00 a R\$ 1.500,00
- De R\$ 1.500,00 a R\$ 2.500,00 De R\$ 2.500,00 a R\$ 3.500,00
- De R\$ 3.500,00 a R\$ 4.500,00 Acima de R\$ 4.500,00

Conforme escala abaixo, indique o quanto você concorda ou discorda das afirmações a seguir.

1. Discordo totalmente
2. Discordo parcialmente
3. Não concordo nem discordo
4. Concordo parcialmente
5. Concordo totalmente

ÉTICA NA SOCIEDADE

8. É importante os indivíduos agirem eticamente para que haja boa convivência em sociedade.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

9. A ética apresenta um conjunto de princípios e valores que influencia na postura do indivíduo.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

10. O indivíduo aprende a ser ético por meio dos ensinamentos recebidos no ambiente familiar.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

11. O indivíduo aprende a ser ético por meio de suas experiências de vida.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

12. O indivíduo aprende a ser ético por meio da educação recebida no ambiente escolar.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

13. A ética possui relação com a legalidade.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

14. O indivíduo age de forma ética pois existem sanções/repreensões para comportamentos antiéticos.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

15. Os meus princípios morais me influenciam a agir eticamente.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

16. A minha religião me influencia a agir eticamente.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

17. A minha família me influencia a agir eticamente.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

CÓDIGO DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

18. Tenho conhecimento da existência do Código de Ética da UFU.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

19. Já tive contato com o Código de Ética da UFU.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

20. Tive contato com o Código de Ética da UFU através dos meus colegas.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

21. Tive contato com o Código de Ética da UFU através dos meus professores.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

22. Tive contato com o Código de Ética da UFU através da internet.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

23. O código de ética da UFU é muito importante para o meio acadêmico.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTADOR

24. Tenho conhecimento da existência do código de ética profissional do contador (CEPC).

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

25. Já tive contato com o CEPC.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

26. Conheci o CEPC no meu ambiente de trabalho.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

27. Conheci o CEPC durante minha formação acadêmica.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

28. A existência do CEPC é muito importante para o regimento do profissional contábil.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

ÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO

29. Agir de forma antiética no ambiente de trabalho é muito grave.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

30. Já apresentei postura antiética no ambiente de trabalho.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

31. Uma fiscalização mais severa e eficiente faria os profissionais agirem mais eticamente.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

32. O profissional contábil tende a agir antiteticamente para benefício próprio.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

33. O profissional contábil tende a agir antiteticamente para beneficiar clientes.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

34. O profissional contábil tende a agir antiteticamente a pedido de seus superiores.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

35. Imprimir no local de trabalho, 2 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

36. Imprimir no local de trabalho, 20 páginas de documento para uso pessoal, é uma postura antiética.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

37. Adulterar documento, por conta própria, para favorecer alguém, é uma postura antiética.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

38. Adulterar documento, a pedido de um superior, para favorecer alguém, é uma postura antiética.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

39. Agir antiteticamente, a pedido de um superior, é menos grave do que por iniciativa própria.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

40. “Dar um jeitinho” é da cultura do brasileiro e não configura, necessariamente, postura antiética.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---